

BLOQUEIO: SAÚDE E EDUCAÇÃO CONCENTRAM METADE DE NOVO BLOQUEIO NO ORÇAMENTO



Governo Federal contingenciou R\$ 1,5 bi em gastos.

A saúde e a educação respondem por metade do novo contingenciamento (bloqueio) de R\$ 1,5 bilhão no Orçamento de 2023. O decreto presidencial com a distribuição dos cortes foi publicado na última sexta-feira (28/07), em edição extraordinária do Diário Oficial da União.

Ao todo, dez pastas foram afetadas pelos novos cortes. Os bloqueios são temporários e ocorrem porque a estimativa de gastos superou o limite estabelecido pelo teto federal de gastos em 2023.

O contingenciamento não atinge gastos obrigatórios, apenas gastos discricionários (não obrigatórios), relacionados a investimentos e manutenção da máquina pública. O dinheiro pode ser liberado se a estimativa de gastos obrigatórios não se concretizar ou se o governo conseguir aprovar o novo arcabouço fiscal no Congresso Nacional, que acabará com o teto federal de gastos.

Confira a nova distribuição dos bloqueios

- Saúde: R\$ 452 milhões;
- Educação: R\$ 333 milhões;
- Transportes: R\$ 217 milhões;
- Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome: R\$ 144 milhões;
- Cidades: R\$ 144 milhões;
- Meio Ambiente: R\$ 97,5 milhões;
- Integração e Desenvolvimento Regional: R\$ 60 milhões;
- Defesa: R\$ 35 milhões;
- Cultura: R\$ 27 milhões;
- Desenvolvimento Agrário: R\$ 24 milhões.

Em maio, o governo tinha bloqueado R\$ 1,7 bilhão dos seguintes ministérios: Fazenda; Planejamento; Integração e Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Transportes e Cidades. Dessa forma, o total de recursos travados chega a R\$ 3,2 bilhões no Orçamento deste ano.

No último dia 21, o governo tinha indicado a necessidade de um novo bloqueio no Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Pela legislação, um decreto presidencial detalha cortes por órgãos federais até 10 dias após o envio do relatório ao Congresso. A distribuição do contingenciamento cabe à Junta de Execução Orçamentária, órgão composto pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; Esther Dweck, Gestão e Inovação em Serviços Públicos; e da Casa Civil, Rui Costa.

Mesmo com o novo contingenciamento, o total bloqueado este ano é bastante inferior ao do ano passado, quando foram travados R\$ 15,38 bilhões para cumprir o teto de gastos. Os recursos só foram desbloqueados porque a Emenda Constitucional da Transição retirou do teto de gastos R\$ 23 bilhões relativos a programas sociais no ano passado, mais R\$ 168 bilhões neste ano.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/4803/bloqueio-saude-e-educacao-concentram-metade-de-novo-bloqueio-no-orcamento-em-04/07/2024-23:31>